



## VIVER SEM DIABETES: UMA NOVA ATIVIDADE DE PREVENÇÃO

\*Hamilton Bertan, Ana Lúcia Carletti de Moraes, Angela Regina Gonçalves Tiziani, Luciana Sales Purcino, Rafael Vanini, Renata Cristina Di Grazia, Ricardo Manfrim Tombolato, Ricardo Pereira Moreira, Rosely Cai Albertin, Sonia Maria Dorta Ferreira, Tânia Maria Granzotto.

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)  
CECOM

[hbertan@unicamp.br](mailto:hbertan@unicamp.br)\*

Eixo 3

### Introdução

A Federação Internacional do Diabetes estimou que 8,8% da população mundial com 20 a 79 anos de idade vivia com diabetes em 2017 (424,9 milhões de pessoas) e se as tendências atuais persistirem, a projeção de portadores de diabetes para 2045 é maior que 628,6 milhões. Diante desse cenário alarmante, o Centro de Saúde da Comunidade (CECOM) da UNICAMP implantou, em outubro de 2023, a iniciativa 'Viver sem Diabetes'. A atividade consiste na aplicação do instrumento Findrisc-Br, documento adaptado para a cultura brasileira do instrumento Escore Filandês de Risco de Diabetes (FINDRISC), que estratifica o risco para desenvolver Diabetes Mellitus tipo 2 (DM2) nos próximos 10 anos

### Objetivo

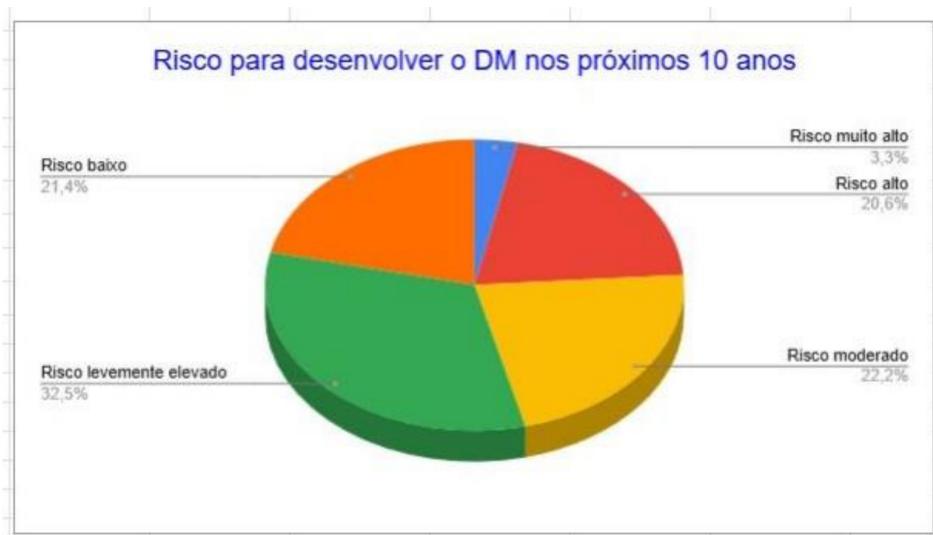
Relatar a experiência da atividade “Viver sem Diabetes” do CECOM.

### Metodologia

Relato de experiência sobre a aplicação do questionário para um grupo de pessoas da comunidade da Unicamp, sem diagnóstico prévio para DM2, realizada no período de outubro de 2023 a setembro de 2024.

### Resultados

117 trabalhadores participaram da atividade, sendo que 3,3% dos participantes apresentaram risco muito alto, 20,6% risco alto, 22,2% risco moderado, 32,5% risco levemente elevado e somente 21,4% dos participantes foram classificados em risco baixo para desenvolver DM2 nos próximos 10 anos.



### Conclusão

Considera-se de fundamental importância esse rastreamento a fim de detectar o risco e fornecer as orientações adequadas para a melhoria da qualidade de vida. O instrumento demonstrou ser uma ferramenta eficiente na identificação de grupos de risco, com alto potencial para ser utilizada na atenção primária.

### Referência

